

487-2 **Patogenicidade de fungos associados aos sintomas de morte do braquiarião em Rondônia**
(Pathogenicity of fungi associated with symptoms of brachiaria's death in Rondônia)

Autores: **SANGI, S. C.** - simone_sangi_ro@hotmail.com (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **JÚNIOR, J. R. V.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **FERNANDES, C. D. F.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **ALVES, E. A.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **FREIRE, T. C.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **SANTOS, L. A. D.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **SILVA, D. S. G. D.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **FONSECA, A. S. D.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia) ; **ALVES, R. D. C.** (EMBRAPA - Laboratório de Fitopatologia Embrapa Rondônia)

Resumo

As pastagens compõem mais 60% da área plantada em Rondônia e tem enorme importância, pois é a principal fonte de alimentação do atual rebanho de mais de 11 milhões de cabeças de gado do estado. Este trabalho teve por objetivo determinar a patogenicidade de fungos associados aos sintomas observados da doença conhecida como mal-do-brachiarião em (*Brachiaria brizantha*). Os fungos foram obtidos de amostras de plantas doentes encaminhadas ao laboratório de fitopatologia da Embrapa Rondônia por produtores do Estado. Dos tecidos infectados, promoveu-se ao isolamento direto e indireto. Desses isolamentos obtiveram-se 40 isolados, dos quais identificou-se os seguintes patógenos *Rhizoctonia solani* (24), *Fusarium* spp (11) e *Phytium* spp (5). A fim de comprovar a patogenicidade dos mesmos, plantas de capim brachiaria cultivadas em vasos de 8 L (*B. brizantha* cv. marandu) foram inoculadas por deposição de discos de micélio do fungo sobre as folhas e suspensão de fragmentos de micélio (1×10^5 frag/mL) e mantidas em câmara úmida por 24h. Para cada isolado foram inoculadas cinco plantas. Após o período estas foram transferidas para casa-de-vegetação. Aos 10 dias após a inoculação, as plantas inoculadas com *R. solani*, manifestaram sintomas de escaldadura foliar e lesões elípticas nas bainhas foliares. Destas lesões re-isolou-se o patógeno, comprovando-se a patogenicidade do fungo sobre a cultura. Os demais isolados inoculados não provocaram sintomas nas plantas. Estes resultados demonstram que *R. solani* é um dos componentes envolvidos na ocorrência do mal-do-brachiarião em Rondônia. Trabalhos futuros pretendem relacionar os fatores como solos degradados, alagamento e período de molhamento foliar com a ocorrência da doença.

Apoio: PIBIC, CNPq